

**MEDIDAS RELEVÂNTES NO CONTROLE DE INFECÇÕES NO
CENTRO CIRÚRGICO: ENFOQUE NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.**TABOSA, Rozzana Oliveira¹CLARES, Jorge Wilker Bezerra²QUEIROZ, Terezinha Almeida³LEITÃO, Ilse Maria Tigre de Arruda⁴FERNANDES, Marcelo Costa⁵

6

INTRODUÇÃO: A infecção relacionada à assistência hospitalar é um sério problema de Saúde Pública que afeta um número grande de pacientes, aumentando o tempo de internação, o risco de mortalidade e os custos socioeconômicos. No prosaico ato de lavar adequadamente as mãos, reside a mais importante profilaxia contra as infecções hospitalares, que, conjugada a outras estratégias, representa medidas imprescindíveis para o controle de infecção no ambiente hospitalar (Brunner e Suddarth, 2008). A maior parte das infecções hospitalares é adquirida a partir do meio externo e a lavagem de mãos é uma técnica simples e eficaz para o controle dessas infecções, pois as mãos são consideradas um veículo de transmissão de microorganismos. De acordo com Robert (2001), 30 a 40% das infecções resistentes ainda são o resultado de infecção cruzada pelas mãos de profissionais que atuam em hospital. Dentre os níveis de confiança para procedimentos de controle de infecções, a lavagem das mãos entra como uma comprovada eficácia na epidemiologia das infecções hospitalares. Dessa forma, essa técnica deve ser feita por todos que compõem a equipe de saúde, quantas vezes for necessário, principalmente em ambiente de internação cirúrgica, pois quando esses pacientes encontram-se internados para serem submetidos a cirurgias, eles estão muito sensíveis e sujeitos a qualquer tipo de infecção hospitalar. Dessa forma todos os profissionais de saúde que

¹ Acadêmica de Enfermagem da UECE. Bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC. Membro do Grupo de Pesquisa de Saúde da Mulher e Família. Email: rozzanatabosa@yahoo.com.br

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Enfermeira e Mestre em E

⁴ Interno de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista FUNCAP..

⁵ Enfermeira Assessora de Enfermagem do Hospital Monte Klinikum. Mestre em Políticas Públicas de Saúde pela UECE. Coordenadora e Professora assistente do Curso de Enfermagem da UECE.

⁶ Interno de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista FUNCAP..

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1496 - 2/3

trabalham nesse ambiente, devem se preocupar em mantê-lo limpo e seguro, para que não possam vir a causar algum prejuízo ao estado de saúde durante o período de internação. **OBJETIVO:** Objetivamos ressaltar a importância de uma correta prática de lavagem de mãos dentro do ambiente hospitalar, com um enfoque no centro cirúrgico, nas salas de cirurgias, com o objetivo de diminuir a disseminação de microorganismos através das nossas mãos, diminuindo assim o número de infecções hospitalares nessa unidade. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise bibliográfica, tomando por base os conhecimentos adquiridos em livros, artigos científicos e visita a uma unidade de saúde. **RESULTADOS:** Dentro dos artigos encontrados, a maior parte dos autores cita que a higiene das mãos é a principal medida para se reduzirem infecções intra-hospitalares e, embora seja um procedimento simples e barato, a falta de adesão dos profissionais de saúde é um problema em todo o mundo. Foi constatado através desse estudo, que os profissionais de saúde lavam as mãos sempre que acham que é necessário, quando elas estão “suja”, deixando de fazer muitas vezes que realmente a necessidade. Essa lavagem de mãos deve ser realizada antes e depois de manipular os pacientes, no caso do centro cirúrgico a lavagem de mãos de acordo com as normas preconizadas pelo ministério da saúde deve ser realizada antes de entrar no ambiente cirúrgico, por todos aqueles que vão ter contato direto com esse meio. Atualmente, o uso de álcool em gel é citado na literatura como uma forma de aumentar a adesão dos profissionais de saúde à limpeza das mãos e diminuir a taxa de infecção hospitalar, pois se gasta menos tempo na higienização das mãos, o produto age mais rápido e é eficaz na erradicação de microorganismos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir, portanto, que as técnicas de lavagem das mãos não são uniformemente seguidas nos hospitais e, por isso, programas educacionais com vistas a aumentar a adesão dos profissionais de saúde à lavagem das mãos são importantes. Mais estudos são necessários para que se avalie a melhor forma de motivá-los. Conclui-se que uma correta aplicação da técnica de lavagem de mãos, pode ser um ato simples, mais que pode salvar vidas. Dessa forma é preciso que haja uma conscientização por parte de todos os profissionais que compõem a equipe de saúde dessas unidades, a fim de evitar as contaminações, diminuindo as infecções hospitalares,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1496 - 3/3

promovendo a saúde dentro do ambiente hospitalar, principalmente do centro cirúrgico.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. **Normas e manuais técnicos. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde; 1989.
- BRUNNER, L.S; SUDDARTH, D.S. **Tratado de Enfermagem Médico - Cirúrgica.** Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005, 10ª ed, v 4, p. 1997
- HINRICHSSEN, Sylvia L. **BIOSSEGURANÇA E CONTROLE DE INFECÇÕES: Risco sanitário hospitalar:** MEDSI. Rio de Janeiro, 2004.
- Mendonça A.P, Fernandes M.S, Azevedo J.M, Silveira W.C, Souza AC. **Lavagem das mãos: adesão dos profissionais de saúde.** 2003; p. 147-53.
- Santos A.M.S. **Lavagem higienização das mãos no controle das infecções em serviços de saúde.** Rev.Enf. 2003; p 52 60.
- World Health Organization. **WHO guidelines on hand hygiene in health care.** Geneva: WHO; 2006. p. 7-13.

DESCRITORES: Lavagem de Mãos; Higiene; Infecções Hospitalares; Promoção de Saúde